

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



25 NOV 2025

ABERTURA DA 14ª SEMANA FLUMINENSE DO PATRIMÔNIO

Local: Auditório do Centro de Estudos Ambientais (CEA) – Av. Prefeito Jair Toscano de Brito – Praia da Chácara – Angra dos Reis/RJ

18:00 - Boas-vindas da SFP e da instituição anfitriã

Mestre de Cerimônias: **Célia Cunha**

Instituição Anfitriã: **José Essiomar Gomes** (Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Angra dos Reis)

18:10 - Apresentação da Semana Fluminense do Patrimônio

18:20 - Roda de conversa

Participantes:

- **Luana Campos** (Professora da UFMS e Secretária do Comitê sobre Mudanças Climáticas e Patrimônio do ICOMOS-BR)

- **Ivanildes Kerexu** (Liderança da aldeia Rio Bonito, coordenadora do Fórum das Comunidades Tradicionais)

Mediadora: **Helena Tavares** (Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis/Fiocruz)

19:20 - Espaço para perguntas

19:45 - Apresentação cultural

Ciranda Caiçara de Tarituba (Paraty)

20:45 - Encerramento da Abertura

26 NOV 2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

Local: Auditório do Centro de Estudos Ambientais (CEA) – Av. Prefeito Jair Toscano de Brito – Praia da Chácara – Angra dos Reis/RJ

9:00 - Boas-vindas da SFP e da instituição anfitriã

Mestre de Cerimônias: **Célia Cunha**

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Instituição Anfitriã: **Marlene Ponciano** (Secretária Municipal de Cultura e Patrimônio da Prefeitura de Angra dos Reis)

9:10 - Apresentação do vídeo sobre a Semana Fluminense do Patrimônio

9:20 - Apresentação dos vídeos das Manifestações Culturais de 2022 e 2023

Grupo Cirandeiro de Parati (Paraty)

Coletivo Flor de Maio Humanizar (Volta Redonda)

9:30 - Mesa “AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CULTURA E VIDA DOS POVOS ORIGINÁRIOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS”

Esta mesa tem como foco refletir sobre os impactos das mudanças climáticas na vida e na cultura dos povos originários e comunidades tradicionais, reconhecendo que tais populações estão entre as mais vulneráveis aos efeitos ambientais e socioeconômicos da crise climática. A discussão buscará abordar o conceito de justiça climática, relacionando-o à preservação de memórias, modos de vida e territórios, e destacará como as desigualdades estruturais aprofundam os efeitos da crise para essas comunidades. A mesa pretende também valorizar os saberes tradicionais como forma de resistência e como parte ativa da construção de políticas ambientais e patrimoniais mais justas e sustentáveis.

Participantes:

- **Luiz Felipe Rocha Benites** (Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRRJ)

- **Carol Barbosa** (Ativista Caiçara, presidenta do Conselho Diretor do Museu Caiçara)

- **Julio Karai Xiju** (Guarani da Aldeia Sapukai - Angra dos Reis, Coordenador do Fórum de Comunidades Tradicionais - FCT)

Mediador: **Hilário Pereira** (Historiador no Escritório Técnico do Iphan na Costa Verde e Professor do Mestrado Profissional do Iphan)

11:00 - Debate

11:30 - Apresentação Cultural

Jongo da Marambaia: Bárbara Guerra e o Grupo Cultural Filhos da Marambaia (Mangaratiba)

12:30 - Intervalo para almoço

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



14:30 - Mesa IMPACTO DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Nesta mesa, serão discutidos os efeitos concretos dos eventos climáticos extremos — como enchentes, deslizamentos, elevação do nível do mar, secas e incêndios — sobre o patrimônio edificado, arqueológico, paisagístico e imaterial, bem como perdas e desafios enfrentados pelos órgãos de proteção e pela sociedade.

Participantes:

- **Gilmara Ribeiro** (Ambientalista e Arte educadora ambiental)
- **Natália Coutinho** (Comunitária de Monsuaba em Angra dos Reis e membro da Associação da Nova AMAM)
- **Julia Naidin** (Produtora e curadora na residência artística CasaDuna)
- **Rafael Winter Ribeiro** (Codiretor da Cátedra UNESCO *Patrimônio e Paisagem Cultural*)

Mediadora: Anna Letícia Espíndola (Diretora do Departamento de Geoprocessamento e Bens Naturais do INEPAC)

16:30 – Debate

27NOV2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

Local: Auditório do Centro de Estudos Ambientais (CEA) – Av. Prefeito Jair Toscano de Brito – Praia da Chácara – Angra dos Reis/RJ

9:00 - Apresentação do vídeo sobre a Semana Fluminense do Patrimônio

9:10 - Apresentação dos vídeos das Manifestações Culturais de 2022 e 2023

Profissão Raizeiras – Mulheres de Mariana Crioula (Volta Redonda)

Ao som do meu tambor “Mineiro pau” (Nova Friburgo)

9:20 - MESA “ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL”

Esta mesa pretende debater estratégias institucionais, intergovernamentais e comunitárias para enfrentar os impactos da mudança climática sobre o patrimônio cultural e natural. A mesa também abordará os desafios para uma governança participativa e sensível à justiça climática, que articule políticas ambientais, culturais, urbanas e sociais.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Participantes:

- **Ricardo Marcelo** (Instrutor de mudanças climáticas e sustentabilidade da Universidade do Ambiente do INEA)
 - **Regina Abreu** (Professora da UNIRIO, coordena o Observatório de Patrimônio Cultural do Sudeste)
 - **Aldia de Bulhões Lara** (Coordenadora da Frente de Cultura do Fórum de Comunidades Tradicionais da Bocaina)
 - **Mauro García Santa Cruz** (Copresidente para América Latina y el Caribe de Climate Heritage Network - CHN)
- Mediador: Karolaine Lins* (Mestre em Preservação de Acervos de C&T, Chefe da Divisão de Conservação da APERJ)

11:20 - Debate

12:00 - Intervalo para almoço

14:00 - Mesa “MEMÓRIA, TERRITÓRIO E CLIMA: CAMINHOS PARA A PRESERVAÇÃO SUSTENTÁVEL”

Partindo da perspectiva dos saberes tradicionais e das experiências territoriais de comunidades locais, esta mesa explora como práticas culturais ancestrais têm contribuído para respostas sustentáveis e resilientes à crise climática, reforçando o papel da cultura como dimensão estratégica da sustentabilidade e da preservação patrimonial.

Participantes:

- **Vânia Guerra** (Pescadora, agricultora e quilombola da Ilha da Marambaia)
 - **Genilson Djedjoko** (Liderança indígena Guarani Mbya – Aldeia Rio Bonito/Ubatuba)
 - **Queila Santos** (Liderança comunitária e Caiçara da Ilha Grande)
- Mediador: Anderson Nascimento* (Chefe do Núcleo de Gestão Integrada no ICMBIO Paraty – PARNA Serra da Bocaina, APA Caiçu e ESEC Tamoios)

15:30 - Debate

16:00 - Divulgação do resultado da Mostra de Fotografia e Poesia Olhares sobre o Patrimônio Fluminense – 2025

16:30 - Apresentação Cultural
Trio Caxadaço (Angra dos Reis)

17:30 - Encerramento do encontro do Patrimônio Fluminense

01DEZ2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

MOSTRA DE FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Monumento aleijado

Direção: Céu Vasconcelos; experimental; CE; 2025; 12 min.

Filme experimental que discute e disputa o direito ao corpo, à cidade, à fabulação e à memória. Nas ruas de Fortaleza, o artista ocupa e aleija o espaço urbano com uma grande prótese: um braço prateado que se arrasta, serpenteia e vibra, ativando sons e memórias. Se outrora corpos com deficiência eram silenciados e invisibilizados, hoje, aqui, eles se expandem, criando presenças monumentais e poéticas.

A floresta e a escola

Direção: Renata Catharino e Rafael Zacca; documentário; RJ; 2025; 25 min.

Em meio à Mata Atlântica, no século 20, uma escola primária é fundada para acolher os filhos dos trabalhadores da Floresta da Tijuca. Setenta anos depois, a neta da primeira professora a lecionar nessa escola procura saber o que aconteceu com o lugar e com as pessoas que estudaram ali.

Cine Guarani: entre imagens e canções

Direção: Laura Viana; documentário; PE; 2025; 20 min.

Documentário que, por meio de relatos de cidadãos de Cabrobó, retrata a história do Cine Guarani. Por décadas, esse espaço foi palco de cinema, arte e música na cidade, mas fechou com a popularização da televisão. Apesar disso, o Cine Guarani permanece como um marco histórico que não pode ser esquecido.

19:00

Memória de pivete

Direção: Pedro Santi; ficção; SP; 2025. 16 min.

Durante a Copa do Mundo de 2006, um grupo de crianças vive a magia do futebol brasileiro e da infância periférica, onde laços da amizade fortalecem o ato de sonhar.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Mais um dia

Direção: Allan Ribeiro; documentário; RJ; 2023; 81 min.

É mais um dia na Zona Norte do Rio de Janeiro. Em suas rotinas, trabalhadores tem momentos de transformação. Um instante de sonho, fantasia e fuga da realidade em contraponto a mesmice do dia a dia. Melhor filme e Prêmio da Crítica do 56º Festival de Brasília.

02 DEZ 2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

MOSTRA DE FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Meu bloco é a rua

Direção: Sandro Garcia; ficção; RJ; 2025; 7 minutos.

No pré-carnaval, dois amigos conversam sobre onde irão festejar e acabam sucumbidos pela rua onde se forma um bloco vindo das calçadas, antecipando a data, o desejo e o festejar em meio a um manifesto carnavalesco.

Samba infinito

Direção: Leonardo Martinelli; ficção; RJ; 2025; 15 min.

Durante o Carnaval carioca, um gari enfrenta o luto pela perda da irmã enquanto cumpre suas obrigações de trabalho. Em meio à folia dos blocos de rua, ele encontra uma criança perdida e decide ajudá-la.

Alma das coisas

Direção: Douglas Soares e Felipe Herzog; documentário; RJ; 2023; 20 min.

Nascimento, vida e morte de uma escultura carnavalesca. Uma metáfora da criação através do boneco Babalotim, um ídolo-menino que já viveu muitos carnavais.

Ginga Reggae

Direção: Nayra Albuquerque; documentário; MA; 2024, 51 min.

Documentário musical sobre a cultura reggae na ilha de São Luís, a “Jamaica Brasileira”. A trajetória do reggae maranhense se entrelaça com a vida de Célia Sampaio, pioneira e grande “dama do reggae”. Dança, radiolas, discotecários revelam mais de 40 anos de conexões entre territórios de resistência negra na diáspora.

19:00

Intervenção

Direção: Gustavo Silva Ribeiro; documentário; SP; 2024; 96 min.

O filme retrata o cotidiano dos habitantes da Favela da Linha, da Favela do Nove e do Conjunto Habitacional Cingapura Madeirite, na Zona Oeste de São Paulo, que lutam para levar adiante um projeto de reurbanização do seu território que lhes garanta o direito de permanecer onde vivem, mas que enfrenta forte resistência dos moradores dos condomínios de luxo vizinhos.

03 DEZ 2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE

MOSTRA DE FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

Poty'karü – Alimentação cabocla, caiçara, popular

Direção: Gustavo Guedes; documentário; RN; 2025; 18 min.

“Poty'karü” resgata a culinária potiguar, caiçara, cabocla e popular, registrando hábitos alimentares das populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas, preservando a biomemória dos sabores e saberes transmitidos entre gerações.

Mercado de histórias

Direção: Alcinethe Maria Cavalcante; documentário; AC; 2024; 20 min.

Deja, Graça e Tonha, três mulheres agricultoras e feirantes, revelam o quão importante é a feirinha de produtos regionais para o sustento de suas famílias e como é preciso ser forte para lidar com aquilo que a vida e a natureza lhes impõem como desafios.

Arte quilombola, o legado continua

Direção: Claudia Chávez; documentário; BA; 2025; 25 min.

Documentário sobre os saberes ancestrais e a arte quilombola como pilares da sociedade brasileira e ferramentas de luta, exaltando a trajetória de Mãe Bernadete, ialorixá, ativista e líder quilombola assassinada em 2023.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Em nome da terra

Direção: Elza Cohen; documentário; RJ; 2025; 40 min.

Mulheres do Território Quilombola de Vila São João, em Berizal, no norte de Minas Gerais, narram suas vidas a partir da perspectiva de quem luta pela terra, busca a ancestralidade e cria laços comunitários de memória. Em um território de retomada, onde a própria comunidade reconstrói a história de seus antepassados, o filme materializa a conquista da terra e se destaca ao revelar o cotidiano de mulheres que resistem ao apagamento histórico.

19:00

Palavra

Direção: Deivison Fiuza; documentário; BA; 2024; 20 min.

Dona Solange lidera um grupo de mulheres artesãs em um povoado da Bahia, preservando tradições indígenas e africanas por meio do artesanato e da conexão com a natureza. Aos 78 anos, a matriarca é uma fonte de inspiração, respeito e sabedoria, que se manifesta de forma poética em cada uma de suas ações.

Catadoras

Direção: Dayse Porto; documentário; BA; 2025; 70min.

Quatro mulheres sobrevivem recolhendo materiais recicláveis no lixo em diferentes regiões do Brasil. Entre elas, Aline, que representou o povo brasileiro passando a faixa ao presidente Lula em sua posse em 2023.

04DEZ2025

14º ENCONTRO DO PATRIMÔNIO FLUMINENSE MOSTRA DE FILMES MEMÓRIA EM MOVIMENTO

Local: Estação NET Rio – Rua Voluntários da Pátria, 35 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, 22270-000

17:00

A nave que nunca pausa

Direção: Ellen Moraes; ficção; PE; 2025; 15 min.

Uma nave paira sobre uma comunidade quilombola no sertão da Paraíba. Os moradores locais precisam lidar com as consequências desse acontecimento. Uma ficção científica documental nas terras de Aruanda.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Laurinda

Direção: Beatriz Lindenberg; documentário; ES; 2025; 17 min.

Laurinda, quilombola, mestra do caxambu, parteira, coveira, benzedeira e mãe de santo, relata momentos da sua trajetória de vida, o trabalho de parteira, os serviços de coveira, a volta para sala de aula, a viagem à África, a relação com a terra e com a fé e a compreensão sobre o ciclo de vida.

Expressão, coordenação e ritmo

Direção: Ana Tereza Brandão, Ana Amélia Arantes; documentário; RJ; 2024; 28 min.

Em um íntimo camarim do Teatro Marília, em Belo Horizonte, Vânia Silva conversa com um grupo de mulheres que dançaram sob a orientação de sua mãe, Marlene Silva, renomada coreógrafa afro, bailarina e professora. As conversas compartilham memórias e fluem entrelaçadas com fragmentos dessas danças que evocam a essência da obra de Marlene.

O canto

Direção: Isa Magalhães e Izabella Vitória; documentário; SP; 2023; 20 min.

O filme nos aproxima das tradições e sonoridades singulares das destaladeiras de fumo de Arapiraca, apresentando Mestra Rosália Gomes como guia nessa imersão na poesia do cotidiano de mulheres cujas vidas estão profundamente entrelaçadas com a cultura do fumo.

Bilros

Direção: Waldson Costa; documentário; AL; 2025; 22 min.

Mergulho na arte da Renda de Bilros em São Sebastião, o filme mostra como essa tradição é mantida viva através da memória e da prática das rendeiras do Agreste alagoano. Usando ferramentas como os bilros e as almofadas, as artesãs tecem a herança familiar e a memória coletiva da região.

19:00

Você está no caminho certo

Direção: Marcos Corrêa; experimental; SP; 2025; 17 min.

“Você está no caminho certo” se ancora no poder da palavra. A professora Beta Ferreira conduz o filme-passeio, revelando na São Paulo contemporânea as marcas de atemporalidade presentes na escrita de *Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada*, de Carolina Maria de Jesus.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Quem é essa mulher

Direção: Mariana Jaspe; documentário; RJ; 2024; 70 min.

Separadas por um século, duas mulheres negras se encontram neste road movie pelas estradas da Bahia. Oriunda da periferia de Salvador, Mayara rememora os caminhos, surpreendentes a cada nova descoberta, que a levaram a desvendar Maria Odília Teixeira, neta de uma ex-escravizada que se tornou a primeira médica negra do Brasil.

03OUT2025 a 03JAN2026

EVENTOS POR ADEÇÃO

Instituições, organizações da sociedade civil, produtores e grupos culturais são convidados a participar da 14ª Semana Fluminense do Patrimônio (SFP) com atividades de educação patrimonial e eventos culturais, voltados para a população em geral e que tenham como tema central o patrimônio natural ou cultural (material ou imaterial) do estado do Rio de Janeiro, em suas diversas formas de expressão. Os eventos aprovados pela Comissão Organizadora da SFP, acontecem integral ou parcialmente no período de 10 de março de 2025 a 03 de janeiro de 2026.

10MAR2025

PAGODE DO VINI SOUZA

Pagode do Vini Souza O Pagode do Vini Souza é a celebração da alegria, da roda, da palma da mão e do coração aberto. Um encontro onde o samba raiz se mistura à modernidade, onde cada música vira história e cada batida chama o público pra cantar junto. Vini conduz o pagode com carisma, voz marcante e respeito às referências que moldaram sua identidade musical. É festa, é verdade, é samba vivido — do jeito que só Vini Souza sabe fazer.

Horário: 20h00 às 01h00

Região de apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de apresentação: Duque de Caxias

Local do evento: Praça da Prainha

Endereço do evento: Avenida Doutor Manoel Teles, Praça da Prainha, Bar dos Cavaleiros

Classificação etária: Livre

03OUT2025 a 02NOV2025

CAIÇARA CONTEMPORÂNEA – A MATA ATLÂNTICA RESISTE I PROGRAMA EDUCATIVO DO ATELIÊ ALAN RICHER

A exposição coletiva “Caiçara Contemporânea – A Mata Atlântica Resiste” reúne obras de artistas caiçaras de Paraty, sob curadoria de Alan Richer, artista visual e educador ambiental. As pinturas, realizadas ao ar livre (Plein Air), revelam a relação entre arte, natureza e identidade cultural, tendo como inspiração as paisagens e a biodiversidade da Mata Atlântica. A mostra valoriza o patrimônio natural e cultural da Costa Verde, promovendo o diálogo entre memória, território e contemporaneidade.

Horário: 9h00 às 17h00

Região de apresentação: Costa Verde

Cidade de apresentação: Paraty

Local do evento: Museu do Forte Defensor Perpétuo

Endereço do evento: Av. Orlando Carpinelli, 379, Morro do Forte

Classificação etária: Livre

Informações complementares: O Museu Forte Defensor Perpétuo em Paraty tem os seguintes horários de funcionamento: Sábados, domingos e feriados: 9h às 12h e 14h às 17h. Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras: 8h30 às 12h e 14h às 17h30. Terças-feiras: Fechado para manutenção. Para mais informações, você pode entrar em contato pelo telefone (61) 3521-4367 ou pelo e-mail equipe.forte@museus.gov.br.

03NOV2025 a 19DEZ2025

A HISTÓRIA DE NITERÓI ATRAVÉS DE SUAS IGREJAS CATÓLICAS

Organizada pelo Centro de Memória Fluminense (CEMEF/SDC/UFF), em parceria com os pesquisadores Renata Aymoré Gama, Dawson Nascimento Silva e Deivid Antunes, a exposição reúne fotografias, desenhos, mapas e documentos históricos que revelam a importância das primeiras igrejas na formação da cidade de Niterói.

Horário: 10h00 às 20h00

Região de apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de apresentação: Niterói

Local do evento: Biblioteca Central do Gragoatá

Endereço do evento: Universidade Federal Fluminense - Campus do Gragoatá - Niterói

Classificação etária: Livre

22NOV2025 e 06DEZ2025

LIQUAJUNI NOS TERRITÓRIOS JUNINOS. FORTALECER PARA PRESERVAR

Uma iniciativa de incremento e valorização da cultura popular, voltada à formação e capacitação dos agentes culturais que mantêm vivas as tradições juninas em nosso estado. Por meio deste programa, a LIQUAJUNI propõe um ciclo de palestras e atividades formativas direcionadas a mestres, brincantes, produtores, jurados e organizadores de eventos juninos, com foco na educação patrimonial e identitária. O objetivo é fortalecer e enriquecer o conhecimento técnico e simbólico desses agentes.

Horário: 22/11 - 13h00 às 17h00; 06/12 - 16h00 às 20h00

Região de apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de apresentação: Nova Iguaçu

Local do evento: Grande Rio e Região Metropolitana

Endereço do evento: Auditório Da Casas Do Menor São Miguel Arcanjo, Av. Henrique Duque Estrada Meyer, 222 - Miguel Couto - Nova Iguaçu e C.E. Raymundo Corrêa, Rua Itajaí, s/nº - Vila Guimarães, Queimados

Classificação etária: Livre

Informações complementares: Palestrantes: TEMA: Patrimônio Cultural Eduardo Madeiro – Jurado de concursos de quadrilhas, Doutorando em Memória Social (UNIRIO); TEMA: Memória e Identidade Elisa Coutinho – Jurada de concursos de quadrilhas, Mestre em Patrimônio, Cultura e Sociedade (UFRRJ); TEMA: Historicidade da Cultura Junina e Acervos e Registros Milton Luiz – Fundador do projeto Cultura Junina do RJ, Mestre em Patrimônio, Cultura e Sociedade (UFRRJ). As palestras serão conduzidas em linguagem acessível e contarão com tradução em Libras, garantindo inclusão e participação de todos.

28NOV2025 a 29NOV2025

QUAL A COR DO RIO?

Apresentações teatrais de conclusão do Curso Sala Preta 2025. O curso faz parte do Projeto Ocupação Sala Preta, realizado por meio de recursos do Ministério da Cultura via Política Nacional de Cultura Viva (pontos de cultura). O espetáculo de finalização tem como tema de pesquisa o rio Paraíba do Sul e conta com 26 atores em cena.

Horário: 20h00 às 22h00

Região de apresentação: Médio Paraíba

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Cidade de apresentação: Barra Mansa

Local do evento: Sala de Espetáculos Lurdinha Chiesse (Tulhas do Café)

Endereço do evento: Avenida Prefeito João Chiesse Filho, 312, Jardim Boa Vista Barra Mansa

Classificação etária: Livre

Informações complementares: Ingressos pelo Sympla. Link nas redes sociais: @cursosala_ , @salapreta

29NOV2025

VALENÇA A PÉ: ROTEIROS TURÍSTICOS E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NAS RUAS DA CIDADE

Valença a pé é um projeto de extensão desenvolvido pelo CEFET/RJ, coordenado por Patricia Urruzola e Alexandre Ferraz Pinto. Ao longo de 2025, projeto promoveu roteiros turísticos pelo centro urbano de Valença objetivando difundir conceitos e reflexões em torno do patrimônio cultural do município. O próximo roteiro acontecerá no dia 29/11/2025, às 15h, com saída da Praça Paulo de Frontin, localizada atrás da Rodoviária. O roteiro é gratuito e tem classificação livre.

Horário: 15h00 às 18h00

Região de apresentação: Médio Paraíba

Cidade de apresentação: Valença

Local do evento: Praça Paulo de Frontin

Endereço do evento: Praça Paulo de Frontin, s/n, Atrás da Rodoviária

Classificação etária: Livre

Informações complementares: Recomenda-se que os participantes tenham uma garrafa de água, usem roupas adequadas ao clima e calçados confortáveis.

06DEZ2025 a 03JAN2026

VARAL BXD FOTOGRÁFICO 2025

A mostra itinerante de Fotografia, Varal BXD Fotográfico, desde 2019 comprometido com a difusão das artes visuais na Baixada Fluminense, estabelece-se como um espaço inclusivo, sociocultural e multidisciplinar. Seu objetivo é oferecer processos culturais que promovam a inclusão visual, garantam o acesso cidadão à cultura, facilitem a circulação de bens culturais e incentivem a sensibilização e formação de novos públicos para as artes.

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Horário: 18h00 às 20h00

Região de apresentação: Grande Rio e Região Metropolitana

Cidade de apresentação: Magé

Local do evento: Museu MAMY - Mariangela Yanase

Endereço do evento: R. Assembleia Ac Est Mun, 127 – Cachoeira Grande, Magé - RJ, 25931-970

Classificação etária: Livre

Informações complementares: Criado em 2019, o Varal BXD Fotográfico nasceu com o propósito de valorizar olhares das periferias urbanas da Baixada Fluminense, promovendo o encontro entre fotografia, território e público. A mostra tem formato itinerante e acessível, circulando por praças, escolas e instituições culturais, sempre com o compromisso de democratizar o acesso à arte e à produção fotográfica local. Desde sua primeira edição, o projeto se consolidou como um espaço de visibilidade para fotógrafos e fotógrafas trabalhadores da cultura, reunindo registros que revelam a potência, a beleza e as contradições da vida nas margens. Com instalações ao ar livre e placas em braile, o Varal se adapta a diferentes espaços, mantendo o caráter inclusivo e educativo. Ao longo dos anos, o projeto já passou por Imbariê, Parada Angélica, Santa Cruz da Serra, Escola Municipal Carmem Correa e pela UERJ–FEBF, locais de Duque de Caxias e praças de Magé e Guapimirim, dialogando com públicos diversos e recebendo reconhecimento pelo impacto estético e social de suas exposições. Em 2025, o Varal BXD amplia seu percurso com a instalação no Instituto Histórico Vereador Thomé Siqueira Barreto, como parte da 19ª Primavera dos Museus, reafirmando sua vocação para preservar memórias, provocar reflexões e celebrar a fotografia como instrumento de expressão e pertencimento coletivo. Ao conectar pessoas, cidades e, acima de tudo, culturas, o Festival potencializa o movimento artístico e promove a produção fotográfica, local e regional. Isso é realizado através de exposições fotográficas e intervenções urbanas que enriquecem o tecido cultural da região. A diversidade cultural, expressão e memória são os princípios fundamentais que orientam o VaralBXD Fotográfico. Esses princípios são essenciais para fortalecer e valorizar as artes visuais, além de registrar a produção fotográfica contemporânea de maneira significativa e objetiva. Palavra dos Curadores: Desafiar-se a encapsular a essência inquantificável da Baixada Fluminense em apenas 10 fotografias é, por si só, uma empreitada ousada. Neste projeto curatorial, procuramos mergulhar na multiplicidade desta região, um mosaico cultural que ecoa a complexidade intrínseca do Brasil, tal como expresso por Darcy Ribeiro em sua afirmação de que o Brasil inventou sua própria cultura em um gênero humano único. A Baixada Fluminense emerge como um microcosmo desse fenômeno. Esta exposição não busca simplificar, mas, ao contrário, busca abraçar o caos e a beleza que coexistem de maneira

PATRIMÔNIO CULTURAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



peculiar nesta terra. Assim como o Brasil, a Baixada Fluminense resiste à categorização fácil, desafiando-nos a reconhecer a riqueza de sua diversidade cultural. O Varal BXD Fotográfico busca capturar a complexidade desta região, convidando o público a contemplar, questionar e, acima de tudo, celebrar a beleza que floresce em meio ao aparente caos. Esta exposição é uma ode à singularidade da Baixada Fluminense, onde as fotografias não são meros registros, mas portais para compreendermos a alma vibrante dessa terra extraordinária. Através do fio que interconecta as diferentes cosmovisões dos artistas selecionados, uma linda e sensível tessitura de narrativas se finda. O público é convidado a adentrar nestes múltiplos portais, em uma experiência multisimbólica e transdisciplinar. Em formato itinerante, o projeto visa o alcance intra território fluminense, desafiando os consideráveis pólos centralizadores de produção cultural, o projeto reafirma o incontestável, a Baixada produz e consome arte no seu dia a dia. Pietra Canle e Rafael Agostini.

15DEZ2025 a 20DEZ2025

CABO FRIO - MEMÓRIA BORDADA

Cabo Frio – Memória Bordada é uma mostra que reúne narrativas visuais sobre a cidade, registradas pelo Coletivo Trama dos Lagos. A exposição apresenta bordados que resgatam identidades, afetos e histórias locais, transformando paisagens, símbolos e memórias de Cabo Frio em arte têxtil. Um convite para ver a cidade através do fio.

Horário: 9h00 às 17h00

Região de apresentação: Região dos Lagos

Cidade de apresentação: Cabo Frio

Local do evento: Museu e Casa de Cultura José de Dome – Charitas

Endereço do evento: Av. Teixeira e Souza, 855, São Bento

Classificação etária: Livre